



**ANA SOFIA
AMADO
DE ALMEIDA**

**DO PAPEL AO PÍXEL:
RELATÓRIO DE ESTÁGIO NA ALMEDINA**



**ANA SOFIA
AMADO
DE ALMEIDA**

**DO PAPEL AO PÍXEL:
RELATÓRIO DE ESTÁGIO NA ALMEDINA**

Relatório apresentado à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Estudos Editoriais, realizado sob a orientação científica da Prof. Doutora Maria Cristina Matos Carrington da Costa, Professora Auxiliar do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro

aos meus pais

o júri

presidente

Prof. Doutor João Manuel Nunes Torrão
Professor Catedrático da Universidade de Aveiro

Licenciada Ana Sofia Fadigas Barraca
editora do Grupo Almedina e reconhecida como especialista pela Universidade de Aveiro
(arguente)

Prof. Doutora Maria Cristina Matos Carrington da Costa
Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro (orientadora)

agradecimentos

Agradeço, em primeiro lugar, à administração das Edições Almedina, na pessoa do Eng.º Carlos Pinto, por me ter proporcionado este estágio.

Agradeço, em especial, à Dra. Sofia Barraca, pela partilha de conhecimento e simpatia, e aos restantes elementos do departamento editorial: a Dra. Cecília Santos e a Dra. Paula Mendes, pela boa-disposição entre leituras. Agradeço também à equipa da Almedina pela hospitalidade e simpatia com que me acolheram.

Por último, agradeço à Prof. Doutora Cristina Carrington pela motivação, paciência e ensinamentos que me proporcionou desde o início do mestrado.

palavras-chave

Almedina, edição jurídica, edição académica, processo editorial, apreciação de originais, design editorial, revisão de texto

resumo

O presente trabalho corresponde ao relatório do estágio em edição realizado no departamento editorial da Almedina, entre Novembro de 2013 e Fevereiro de 2014. Na primeira parte, apresenta-se de forma breve a evolução desta editora. Na segunda parte, descrevem-se as tarefas desempenhadas durante o estágio de uma forma detalhada e crítica.

keywords

Almedina, legal publishing, academic publishing, editorial process, manuscript evaluation, editorial design, proofreading

abstract

This work aims to report an internship in publishing held at the editorial department of Almedina Edições between November 2013 and February 2014. The first part briefly outlines the evolution of this publishing house. The second part critically describes the activities carried out under the internship.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	17
1. A EDITORA: DO PAPEL AO PIXEL.....	19
1.1 Origem e evolução.....	19
1.2 Internacionalização.....	21
1.2.1 Brasil.....	21
1.2.2 África.....	22
1.3 O futuro e os conteúdos digitais.....	22
1.4 Estrutura do Grupo e catálogo na actualidade.....	25
2. O DEPARTAMENTO EDITORIAL.....	29
3. ACTIVIDADES REALIZADAS DURANTE O ESTÁGIO.....	31
3.1 Leitura e avaliação de originais.....	31
3.2 Proposta de projecto gráfico para uma nova colecção.....	35
3.3 Revisão de texto.....	39
3.4 Outras tarefas desenvolvidas.....	40
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43
BIBLIOGRAFIA.....	45
ANEXOS.....	47
Anexo I Modelo de proposta de edição.....	47
Anexo II Modelo de ficha de avaliação.....	51
Anexo III Ficha de obra.....	53

INTRODUÇÃO

O presente relatório pretende descrever e analisar criticamente o trabalho desenvolvido como assistente editorial ao longo de quatro meses – de Novembro de 2013 a Fevereiro de 2014 – na *Almedina*, no âmbito do estágio curricular do mestrado em Estudos Editoriais da Universidade de Aveiro.

Este estágio permitiu-me consolidar e aprofundar a minha formação académica, bem como aplicar os meus conhecimentos da área da edição em contexto profissional. Durante estes quatro meses estive integrada no departamento editorial da *Almedina*, sendo o estágio orientado pela Dra. Sofia Barraca.

Neste relatório procurarei, em primeiro lugar, apresentar brevemente a história do Grupo Almedina, focando-me essencialmente nos acontecimentos mais relevantes e nas alterações mais recentes na sua estrutura e modelo de negócio.

A seguir, procedo à apresentação do departamento editorial, dando particular destaque à sua actividade principal – a leitura e apreciação de originais. Farei também referência ao processo de tomada de decisão, sublinhando a importância das variáveis que estão na sua origem.

Finalmente descreverei as principais tarefas desenvolvidas durante este estágio em edição, procurando analisá-las e comentá-las criticamente.

1. A EDITORA: DO PAPEL AO PÍXEL

1.1 Origem e evolução

Fundada em 1955, por Joaquim Machado, a *Almedina* – tal como muitas outras editoras portuguesas – começou por ser exclusivamente um negócio de família. O seu fundador, um conhecido livreiro da cidade de Coimbra, contava já com uma grande experiência no meio editorial, devido ao seu trabalho nas livrarias Atlântida e Coimbra Editora (Portela, 2009: 9). O apoio dos clientes e as condições existentes na altura, como o facto de existir uma carência de edição de manuais académicos, levaram a que decidisse abrir uma nova livraria, onde eram vendidas as “sebentas dos professores”, que eram publicadas e funcionavam como os livros que actualmente conhecemos.

A escolha da localização da livraria, junto ao Arco de Almedina, foi influenciada pela proximidade com a universidade e à chamada «Coimbra Alta», onde estavam tradicionalmente instalados os impressores. No fundo, estavam asseguradas as condições ideais para criar este tipo de negócio: uma boa localização, a existência de um mercado interessado e um produto adequado a esse mesmo mercado.

A fase seguinte surge na sequência deste primeiro impulso e aproveitando uma oportunidade existente no mercado académico, uma vez que escasseavam as edições de apoio à docência. A actividade da *Almedina* estende-se então e lança-se no negócio editorial, «enveredando particularmente pela edição de obras destinadas ao ensino universitário» (Portela, 2009: 9).

A grande oportunidade de expansão surge, porém, em 1966, com a publicação do novo *Código Civil*, cujas numerosas vendas vão impulsionar a actividade da editora.

A aquisição de um depósito em Lisboa, em 1976, que também vai funcionar como ponto de venda, e de outro no Porto, quatro anos mais tarde, constitui igualmente um marco importante na sua história, ao possibilitar a distribuição própria das obras editadas naquelas duas cidades.

A partir de então, e até 1995, a *Almedina* entrou nos seus “anos de ouro”. Apesar de manter o modelo de gestão familiar e uma estrutura reduzida e simples, a editora apresentava um bom volume de negócios.

Todavia, a chegada do grupo FNAC, nos anos 90, assim como o aparecimento das primeiras grandes superfícies de venda integradas em grupos empresariais, provocaram uma verdadeira revolução no mercado editorial em Portugal e, consequentemente, na *Almedina*. Para além disso, a evolução das novas tecnologias veio, igualmente, alterar o modelo de negócio em todas as áreas.

De forma a conseguir competir num mercado em que o poder negocial estava do lado dos grandes grupos, a *Almedina* sofreu um processo de profissionalização que originou a separação entre o retalho livreiro e a edição. Por outro lado, definiu-se uma reestruturação dos métodos de gestão e informação e estabeleceu-se um protocolo relativamente ao peso da família na estrutura dos negócios.

Este momento marca, igualmente, o início da expansão da rede de retalho – só existiam na altura três livrarias, duas em Coimbra (Arco de Almedina e NovAlmedina) e uma no Porto (Rua de Ceuta) – que veio permitir que as edições da *Almedina* chegassem directamente ao consumidor final em vários pontos do país de forma mais célere. Em 2001, a *Almedina* abre uma grande livraria no Átrio Saldanha, em Lisboa, e rapidamente o Grupo alarga a sua rede de livrarias, que foram surgindo junto

aos principais pólos académicos do país: Braga (Campus Universitário de Gualtar), Porto (Almedina Porto), Gaia (Almedina ArrábidaShopping), Coimbra (Almedina Arco, Almedina Praça da República e Almedina Estádio Cidade de Coimbra) e Lisboa (Almedina Atrium Saldanha, Almedina Centro de Arte Moderna, Almedina Oriente e Almedina ISCTE).

Em 2005 a *Almedina* adquire a *Edições 70*, uma marca de prestígio que possibilitou uma expansão do catálogo na área das Ciências Sociais e Humanas e um maior poder negocial. A 70 passa então a ser a marca editorial da Edições Almedina que investe na edição de Cultura, em colecções como: O Lugar da História, Perspetivas do Homem, Arte & Comunicação, Biblioteca Básica de Filosofia e Textos Filosóficos.

Enuncio brevemente as novidades lançadas pelas *Edições 70* no último ano, para uma melhor percepção da sua área de actuação:

- » *História de Espanha*, de Julio Valdeón, Joseph Pérez e Santos Juliá, 2014
- » *A arquitectura de José Baganha*, de Javier Cenicacelaya, 2014
- » *História da Filosofia*, de Juan Manuel Navarro Cordón e Tomás Calvo Martinez, 2014
- » *A criança e o seu encantamento pelo mundo*, de Pedro Strecht, 2014
- » *História alemã – do séc. VI aos nossos dias*, de Ulf Dirleimer, Andreas Geßtricht, Ulrich Herrmann, Ernst Hinrichs, Konrad H. Jarausch, Christoph Klessmann e Jürgen Reulecke, 2014
- » *A forma na Arquitetura*, de Óscar Niemeyer, 2014

Segundo o site *almedina.net* os títulos mais vendidos foram¹:

- » *O Continente das Trevas – O século XX na Europa*, de Mark Mazower, 2014
- » *História de Espanha*, de Julio Valdeón, Joseph Pérez e Santos Juliá, 2014
- » *Pós-Guerra – História da Europa desde 1945*, de Tony Judt, 2014
- » *História de França*, de Marc Ferro, 2013 (reimpressão da edição de 2011)
- » *Islão: Passado, Presente e Futuro*, de Hans Küng, 2010

Continuando a sua política de alargamento e expansão do negócio editorial o Grupo compra, em 2008, a *Actual*, uma editora de referência na edição das áreas da Economia e Gestão (Monnet, 2010: 21)², uma chancela que assume actualmente toda a área das ciências económicas, «publicando conteúdos globais actuais com os contributos dos melhores especialistas nestas temáticas»³. A inclusão da *Actual* numa estrutura maior e mais sólida também lhe trouxe benefícios, já que tornou mais próximo o contacto com os parceiros e com o público⁴.

¹ Os títulos apresentados estão de acordo com a informação disponível no site *almedina.net* [Consult. 14 Nov. 2014].

² Cf. Monnet, Inês Fernandes (2010), *Relatório de estágio na Actual*. Relatório de estágio de Mestrado em Estudos Editoriais apresentado na Universidade de Aveiro.

³ Cf. http://www.almedina.net/catalog/index.php?editoras_id=133 [Consult. 14 Nov. 2014].

⁴ Cf. <http://www.açtualeditora.com/node/2> [Consult. 14 Nov. 2014].

No âmbito das publicações da *Actual* encontramos 16 colecções, de entre as quais se destacam: a Colecção Harvard, Espírito de Negócio, Jovem Empreendedor, Conceitos Actuais e Clássicos da Economia.

Vejam os alguns dos títulos mais vendidos:

- » *A Economia das Desigualdades*, de Thomas Piketty, 2014
- » *Gestão de Projecto*, de Stephen Barker e Rob Cole, 2014
- » *A Estratégia Oceano Azul – Como criar mais mercado e tornar a concorrência irrelevante*, de Renée Mauborgne e W. Chan Kim, 2014 (reimpressão da edição de 2013)
- » *8 Lições de História Económica – Crescimento, Crise Financeira, Reforma Fiscal, Despesa Pública*, de Jean-Marc Daniel, 2014 (reimpressão da edição de 2013)
- » *100 Indicadores da Gestão – Key Performance Indicators*, de Jorge Caldeira, 2014 (reimpressão da edição de 2012)

No site *almedina.net* é dado destaque às seguintes obras:

- » *Marketing Digital 360*, de Vasco Marques, 2014
- » *A Economia das Desigualdades*, de Thomas Piketty, 2014
- » *The Social Book – Tudo o que precisa de saber sobre o Facebook*, de Virgínia Coutinho, 2014
- » *Gestão de Projecto*, de Stephen Barker e Rob Cole, 2014
- » *Comunicação 2.0 – Como o poder da web influencia decisões e desafia modelos de negócio*, de David Monteiro com Filipe Almeida e João Campos, e com prefácio de Francisco Pinto Balsemão, 2014

1.2 Internacionalização

1.2.1 Brasil

Com o negócio já consolidado em Portugal a *Almedina* inicia, no mesmo ano de 2005, a sua expansão para o mercado brasileiro. A política editorial delineada para o Brasil incluía, inicialmente, a exportação de obras produzidas em Portugal e a publicação local de obras de autores brasileiros e portugueses.

Actualmente a *Almedina Brasil* dispõe de um escritório em São Paulo, onde se encontra o departamento comercial, e de uma livraria recentemente inaugurada no Rio de Janeiro. Apesar de as obras propostas pelos autores brasileiros serem direccionadas para a editora-mãe, que as aprecia e decide da sua viabilidade comercial, a *Almedina Brasil* apresenta autonomia no que diz respeito à produção, ao marketing e aos aspectos financeiros e comerciais. A revisão das obras é da responsabilidade dos autores. Embora seja efectuada uma «revisão ligeira» por parte do departamento editorial, a *Almedina* só recorre a revisão externa se o autor pagar o serviço, o que não acontece com frequência⁵.

⁵ A política de revisão de textos da *Almedina* pode ter, nalguns casos, consequências na qualidade do texto publicado e, de certa forma, na imagem da própria editora – uma vez que o serviço não é realizado por um profissional (cf. p. 29).

Relativamente ao catálogo – que se encontra disponível tanto na loja online www.almedina.com.br como na livraria Almedina Camões, no Rio de Janeiro –, este encontra-se dividido nas seguintes áreas: Arte, Ciências, Ciências Económicas, Ciências Sociais e Humanas e Direito. Nesta última categoria encontram-se as obras da colecção INSPER, Instituto de Ensino e Pesquisa, onde são publicados os melhores trabalhos dos alunos dos programas de pós-graduação em Direito (LL.M) do INSPER, com quem a *Almedina Brasil* mantém uma parceria.

Entre as novidades lançadas no ano de 2014 pela *Almedina Brasil* gostaria de destacar:

- » *Direito Administrativo: Transformações e Tendências*, organização de Thiago Marrara, 2014
- » *O Averso do Tributo*, de Celso de Barros Correia Neto, 2014
- » *Lei Anticorrupção – Comentários à Lei 12.846/2013*, organização de Mateus Bertoncini e coordenação de Eduardo Cambi e Fábio André Guaragni, 2014
- » *O Supremo por Seus Assessores*, coord. de Beatriz Bastide Horbach e Luciano Felício Fuck, 2014
- » *Política da prova e cultura punitiva: a governabilidade inquisitiva do processo penal brasileiro contemporâneo*, de Augusto Jobim do Amaral, 2014

1.2.2 África

Em 2012 o Grupo começa a estabelecer parcerias em África, estando, neste momento, presente em Angola e Moçambique.

No mercado angolano são publicadas obras de autores angolanos e de autores portugueses que escrevem especificamente para o público-leitor africano, algo que não acontece no Brasil. A *Almedina* tem estabelecido alguns protocolos de cooperação em Angola, tanto com universidades – nalguns casos, são publicadas obras de professores portugueses sobre matérias leccionadas – como com escritórios de direito angolano, com o intuito de publicar estudos da autoria dos seus colaboradores.

Entre as obras publicadas em Angola destaco:

- » *Direito Constitucional de Angola*, de Jorge Bacelar Gouveia, 2014
- » *A Protecção do Ambiente e a Constituição em Angola*, de Raul Araújo, 2012
- » *Direito do Trabalho de Angola*, de Luís Manuel Teles de Menezes Leitão, 2014 (4^a ed.)

Relativamente a Moçambique, não existe actualmente um plano editorial definido, tendo sido estabelecidas parcerias naquele país com o intuito de vender e distribuir alguns títulos.

1.3 O futuro e os conteúdos digitais

A especialização gradual da *Almedina* na área jurídica e, em menor grau, na edição académica em geral, juntamente com a valorização dada à qualidade e ao rigor das obras publicadas ou a publicar determinaram o seu reconhecimento como uma das mais importantes e prestigiadas editoras na área do Direito.

A relação que mantém com os seus autores, que são igualmente prescritores e clientes, e que se mantém desde o início, representa uma das suas maiores forças. Para além disso, a *Almedina* tem mantido, ao longo dos anos, uma colaboração constante com algumas das mais importantes figuras do universo jurídico. Os seus códigos continuam a ser a imagem de marca da editora e, ainda hoje, a *Almedina* é líder de mercado tanto na edição como na venda a retalho neste segmento.

Contudo, a crise financeira e a crise no próprio sector originaram o decréscimo das vendas no mercado editorial. A situação económica nacional, a concorrência feroz e as exigências cada vez mais prementes de rentabilidade têm levado a diminuir a diversidade de oferta de produtos ao consumidor. Para além de tudo isto e como sabemos, o mercado encontra-se saturado, já que a produção de livros é, claramente, superior à procura. O ciclo de vida de um livro é cada vez mais curto, não se permitindo que este esteja no ponto de venda o tempo necessário para possibilitar uma procura por parte do leitor e originando também dificuldades no escoamento de stocks.

No caso concreto da edição jurídica, na sua dupla vertente, profissional e académica, surgem dificuldades acrescidas pelo facto de a matéria-prima tratada estar muito dependente da constante alteração e ajuste da legislação, das mudanças políticas, e consequente produção legislativa. Este tipo de edição constitui tanto uma oportunidade como um risco, uma vez que os conteúdos, aparentemente inesgotáveis, se desactualizam rapidamente. Como refere Joana Portela (2009: 67):

A matéria-prima para uma editora especializada em Direito não só é inesgotável, como renovável e vendável. Mas esta é apenas uma das faces de Jano. Se o trabalho do legislador significa, para a edição jurídica, boas perspectivas comerciais futuras, também pode significar pilhas de livros tornados obsoletos a acumularem-se nas prateleiras do armazém, irremediavelmente presos ao passado, condenados ao abate. E este é precisamente um dos grandes riscos da edição jurídica: a possibilidade, sempre eminente, qual espada de Dâmocles, de uma obra – sobretudo se se tratar de um código ou uma colectânea de legislação – se tornar desactualizada assim que sai do prelo. Basta que, nesse mesmo dia, os órgãos legislativos decretem a alteração de artigos da legislação em vigor.

Por outro lado, a evolução das novas tecnologias veio alterar o modelo de negócio em todas as áreas e, consequentemente, no mercado editorial. As novas tecnologias de informação tiveram consequências tanto na divulgação e venda como na própria produção do livro. O carácter global das plataformas de conteúdos digitais proporciona aos novos modelos de negócio assentes neste suporte uma distribuição igualmente à escala global, com consequências graves para o modelo de negócio tradicional. Para além disso, o consumidor passa a ter também um papel mais activo na produção e divulgação dos conteúdos.

Para algumas empresas, a edição digital constitui uma ameaça ao seu modelo de negócio, enquanto que para a *Almedina* a oferta de conteúdos em formato digital apresenta-se como o seu futuro. No caso particular da edição jurídica, em que a informação está em permanente actualização e é importante disponibilizá-la de forma rápida e eficiente, este tipo de edição de conteúdos possibilita um complemento ao formato tradicional.

O Grupo Almedina disponibiliza, há mais ou menos 10 anos, edições digitais no formato PDF, em matérias específicas, e também em formato ePub. E actualmente, os livros editados em papel são igualmente publicados em formato ebook. A BDJUR – Base de Dados Jurídica Almedina – que consis-

te numa base de dados integrada na plataforma *almedina.net* e que disponibiliza, através de uma assinatura paga, legislação e outros conteúdos jurídicos organizados por uma equipa de juristas, também faz parte da oferta actual de conteúdos digitais.

O presente e o futuro da *Almedina* passam pois pela edição digital. A estratégia actual, ainda em fase embrionária – não podendo por essa razão ser divulgada – centra o objectivo da editora na gestão de conteúdos e não apenas na edição propriamente dita.

Vejamos os esquemas seguintes que pretendem ilustrar este propósito:

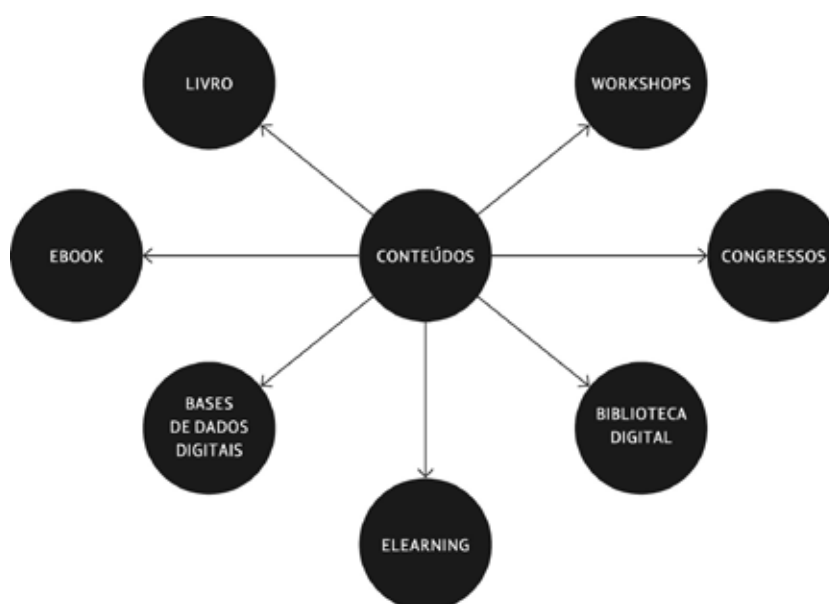


Fig. 1 Gestão de conteúdos em diversos formatos



Fig. 2 Disponibilização de conteúdos a especialistas (segmentação de mercado)

Tendo por base os autores, o elemento-chave desde o início, a editora pretende orientar a sua estratégia na preparação e gestão de conteúdos – e nas diversas formas de os disponibilizar ao público –, repensando, ao mesmo tempo, a forma de lhes acrescentar valor.

A *Almedina* segue, deste modo, o exemplo das grandes editoras jurídicas internacionais, ao expandir o seu negócio digital através da oferta de soluções e ferramentas integradas, direccionadas para um público-alvo especializado.

1.4 Estrutura do Grupo e catálogo na actualidade

O Grupo Almedina é constituído pelas editoras *Almedina*, *Edições 70*, *Actual Editora*, a chancela *Minotauro* e a *Almedina Brasil*. Para além disso, dispõe de uma rede de onze livrarias físicas, localizadas em Lisboa, Porto, Gaia, Coimbra, Braga e Rio de Janeiro, e duas lojas online, www.almedina.net e www.almedina.com.br.

O catálogo da *Almedina* é actualmente composto por mais de 3000 títulos publicados em aproximadamente 100 colecções, que se dividem em oito grandes áreas: Direito, Ciências, Ciências Económicas, Ciências Sociais e Humanas, Literatura, Arte, Infantil e Livros práticos.

Enumero alguns dos títulos em destaque no *almedina.net* publicados durante a elaboração deste relatório:

DIREITO

- » *Os Direitos Fundamentais das Pessoas Surdas*, de Filipe Venade de Sousa, 2014
- » *Consumo de Drogas*, de Manuel Monteiro Guedes Valente, 2014
- » *Código das Sociedades Comerciais em Comentário volume VII*, coordenação de Jorge Manuel Coutinho de Abreu, 2014
- » *Empreitada de obras públicas*, de Licínio Lopes Martins, 2014
- » *Guia Prático do Divórcio*, de Ana Leal, 2014

EBOOKS

- » *A Economia das Desigualdades*, de Thomas Piketty, 2014
- » *O Direito à Dedução do IVA*, de Rui Manuel Pereira da Costa Bastos, 2014
- » *Do Inventário – 7.ª Edição*, de Domingos Silva Carvalho Sá, 2014
- » *Manual de Gestão Moderna*, de Manuel Alberto Ramos Mações, 2014
- » *História da Filosofia*, de Juan Manuel Cordon e Tomas Calvo Martinez, 2014

No início de Janeiro de 2014, e segundo dados disponibilizados pela editora⁶, constavam do catálogo activo do *almedina.net* 4131 obras. Relativamente a 2013, e como se pode verificar no quadro em baixo, podemos constatar que houve uma diminuição no número de exemplares por tiragem média, apesar de ter ocorrido um aumento na produção, uma vez que, até Setembro do corrente ano, já tinham sido publicados 465 títulos.

	2013	SET 2014
EXEMPLARES POR TIRAGEM [MÉDIA]	517	469
TÍTULOS PUBLICADOS	546	465
NOVIDADES	228	—
REEDIÇÕES	116	—
REIMPRESSÕES	202	—

Fig. 3 Quadro comparativo da produção

Segundo os mesmos dados, registaram-se, também no ano de 2013, os seguintes números:

	2013
VOLUME DE NEGÓCIOS	3 921 638€
LIVROS VENDIDOS ON-LINE	21431
ENDEREÇOS NA MAILING LIST	94238
CLIENTES COM CARTÃO CLIENTE	c. 90000
TÍTULOS EM CATÁLOGO	4131
ENCOMENDAS ON-LINE POR MÊS [MÉDIA]	908
EXEMPLARES POR TIRAGEM [MÉDIA]	517
TÍTULOS PUBLICADOS	546
NOVIDADES	228
REEDIÇÕES	116
REIMPRESSÕES	202
COLABORADORES (SEDE)	38

⁶ Muito agradeço à *Almedina* a disponibilização dos dados apresentados.

Apesar de, entretanto, terem ocorrido alterações na estrutura interna de alguns departamentos, a *Almedina* apresentava no início do meu estágio a seguinte estrutura de gestão:

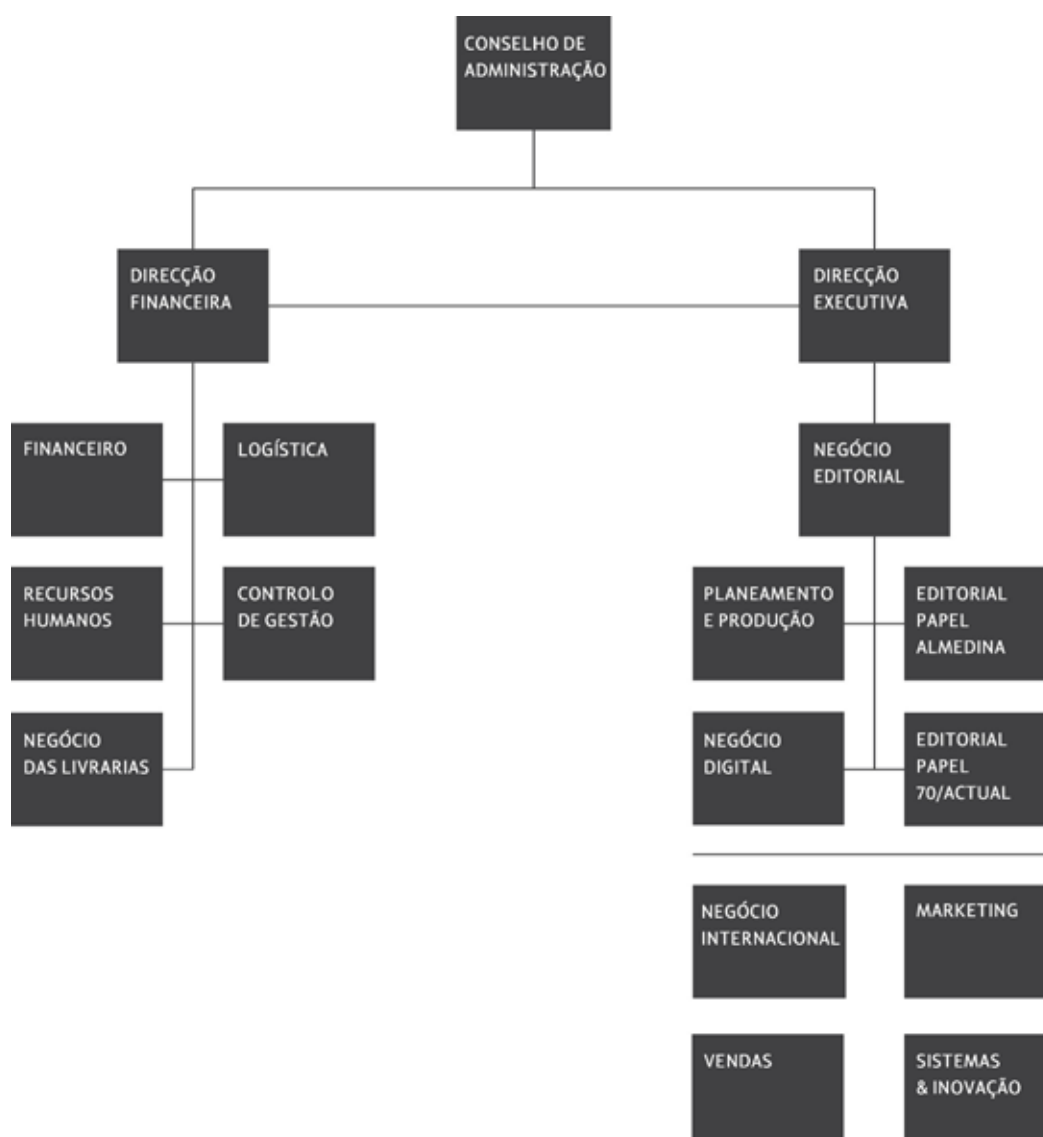


Fig. 4 Organograma representativo da estrutura de gestão da *Almedina*

O departamento editorial trabalha a área dos conteúdos e gere o serviço *AlmedinaMais*, que consiste num projecto de formação especializada e diferenciada, que visa aproximar os autores dos seus leitores. Os formadores são os autores da *Almedina*, «especialistas de reconhecido mérito quer na sua atividade profissional quer na sua atividade académica»⁷.

⁷ Cf. http://www.almedina.net/mais/?page_id=21 [Consult. 14 Nov. 2014].

Este departamento tem como principal função avaliar os originais enviados pelos autores portugueses e brasileiros, para além de propôr novos projectos editoriais e definir novos produtos em formato digital.

O departamento de planeamento e produção integra o gabinete de paginação interna e é responsável pelo contacto com os revisores e paginadores externos, bem como com a empresa *FBA. Ferrand, Bicker e Associados*⁸, responsável tanto pela concepção do projecto gráfico de cada uma das colecções como pelo design das capas dos livros fora de colecção. Este departamento tem como principal função assegurar a produção dos livros em conjunto com as gráficas com as quais a *Almedina* colabora: Papelmunde, Pentaedro, Norprint e DPS. A cargo deste departamento estão ainda o pedido de ISBN e a catalogação da obra.

O departamento de marketing é responsável pelos lançamentos e apresentações de livros e pela comunicação institucional publicada na imprensa. Para além disso, é aqui que se gerem as acções de marketing e a promoção de livros, incluindo os passatempos nas redes sociais, as promoções da loja online e a gestão da newsletter.

O departamento financeiro tem a seu cargo as finanças e a contabilidade inerentes ao funcionamento da empresa.

O departamento comercial assegura a distribuição e colocação dos livros nos pontos de venda, para além de definir o que vão produzir, em que quantidades e com que margens, ou seja, faz a gestão do produto.

Por último, os departamentos de vendas e logística estão responsáveis pelas livrarias, pela logística e pela força de vendas.

⁸ Alguns exemplos de capas concebidas pela *FBA* para a *Almedina* podem ser consultados em <http://fba.pt/portfolio>.

2. O DEPARTAMENTO EDITORIAL

O departamento editorial, no qual realizei o meu estágio, é constituído pela gestora editorial, a Dra. Sofia Barraca, e por duas editoras, a Dra. Cecília Santos e a Dra. Paula Mendes⁹. A gestora editorial é responsável pela gestão do departamento, tendo a seu cargo a distribuição do trabalho e a coordenação de projectos. As duas editoras têm como principal função ler e avaliar as obras enviadas pelos autores. Nalguns casos, este departamento efectua igualmente uma «revisão ligeira» das provas, apesar de esta tarefa ser da responsabilidade dos autores. Em casos esporádicos, a *Almedina* recorre a colaboradores externos em regime de *outsourcing*¹⁰.

Esta opção de não ter um departamento para a revisão cuidada e sistemática dos originais pode ter, nalguns casos, consequências na qualidade do texto publicado e, de certa forma, na imagem da própria editora – uma vez que o serviço não é realizado por um profissional. A maioria dos autores que faz a revisão dos seus próprios textos não tem as competências técnicas necessárias para realizar esta tarefa, até porque a revisão de texto pressupõe, para além de um grande domínio da língua, uma boa cultura geral e um conhecimento dos critérios de normalização. Apesar de serem especialistas na matéria que tratam nas suas obras, os autores raramente o são relativamente às especificidades da revisão, e enfermam muitas vezes de falta de distanciamento em relação ao texto (Portela, 2009: 39).

O processo de publicação de uma obra ou de uma colecção na *Almedina* pode resultar quer da iniciativa do departamento editorial, como é o caso da colecção apresentada no próximo capítulo, quer de uma proposta do autor.

O segundo caso, em que o autor envia à editora o seu original, é o mais frequente. Nesta situação, é-lhe pedido que preencha uma proposta de edição, que inclui informação sobre o próprio autor e sobre a obra a publicar. Neste documento, o autor tem de especificar os seguintes aspectos: o título, o conteúdo e as características da obra, uma nota curricular e, caso existam, outras obras editadas pelo mesmo autor, os pontos fortes e fracos daquela obra face a outras já publicadas, o público-alvo, a concorrência e, por último, um comentário final que ajude na tomada de decisão (*vide* Anexo I).

As editoras procedem então à avaliação do original, analisando não só a qualidade da matéria tratada como também a relevância do tema e a viabilidade comercial da obra. Esta análise crítica, que está na base da decisão de publicar ou não uma obra, depende da avaliação de determinados factores: a adequação da obra ao catálogo, as qualidades do autor (credibilidade, notoriedade e disponibilidade), a relevância ou diferenciação da obra relativamente a outras já existentes no mercado, a originalidade e actualidade do tema, a novidade ou relevância para o público-alvo e, por último, o potencial comercial.

⁹ Durante o período de estágio ocorreu uma reestruturação das funções dos elementos deste departamento, passando a Dra. Cecília Santos a ser a gestora editorial, a Dra. Sofia Barraca editora dos Serviços Jurídicos, cargo que acumulou com o de editora da *Almedina Brasil*, e a Dra. Paula Mendes, a gestora operacional do *AlmedinaMais*, função que já exercia até então.

¹⁰ É o caso da 2ª edição de *O Caleidoscópio do Direito*, de António Manuel Hespanha, cujas provas foram revistas por Joana Portela, enquanto freelancer

Como refere Davies (2006: 16):

Editors of course select authors as part of the process of accepting submissions. When editors examine proposals for publication, they will take factors regarding the author into consideration: for example, qualification for the task; reputation in a subject area or field; evidence of writing ability; track record; and so on.

No caso específico da edição jurídica e académica são ainda levantadas outras questões:

- » Já existem obras com esta temática? Naquela área científica, em particular, o público está receptivo à estratégia de *cross-selling*, i.e. à possibilidade de publicação de diversas obras com pontos de vista semelhantes.
- » Se o autor não é um primeiro autor, como vende, vende bem?
- » O autor está disponível para colaborar em estratégias de Marketing?
- » O autor é um bom comunicador?
- » O público aprecia este autor?
- » O autor é prescritor das suas obras?
- » Quantos alunos tem esse autor?
- » As suas obras são de leitura obrigatória ou complementar?
- » O autor está em final de carreira? Caso tenha tido uma vida interessante, existe a possibilidade de editar uma síntese da sua obra. Mas, caso seja um autor em início de carreira, é expectável que venha a produzir mais obras.

Estes parâmetros são tidos em conta no preenchimento de uma ficha de apreciação que sintetiza a análise efectuada e está na base no processo de tomada de decisão (*vide* Anexo II).

Todas as semanas decorre na *Almedina* uma reunião de preparação editorial, entre a gestora editorial, a directora de planeamento e produção, o director comercial e o responsável pelo marketing. Aqui são apresentados e discutidos os pareceres das obras que foram já apreciadas pelas editoras. Uma vez feita esta primeira análise, ela é levada, sob a forma de proposta de investimento (que inclui os custos, as tiragens e o PVP proposto) para ser apresentada na reunião semanal de decisão editorial. Nesta reunião participam, para além dos directores dos departamentos referidos anteriormente, o director executivo e o director financeiro e é aqui que se tomam as decisões definitivas quanto à escolha das obras que serão ou não publicadas. Este processo de co-decisão, a seis, minimiza o risco das decisões individuais e proporciona uma partilha de risco no processo editorial.

3. ACTIVIDADES REALIZADAS DURANTE O ESTÁGIO

O meu estágio no departamento editorial na *Almedina* decorreu entre Novembro de 2013 e Fevereiro de 2014, sob a orientação da Dra. Sofia Barraca, e desempenhei as funções de assistente editorial.

Sabia, desde a entrevista realizada no processo de selecção, que a minha actividade principal seria a leitura e apreciação originais, mas, ao longo dos quatro meses de estágio, pude ainda desempenhar outras tarefas, habitualmente atribuídas a outros departamentos, nomeadamente trabalhos de design editorial e de revisão de texto.

Durante a primeira semana a Dra. Sofia Barraca proporcionou-me uma visita a duas livrarias do grupo em Coimbra, a *Almedina Arco* e a *Almedina Estádio Cidade de Coimbra*, o que me permitiu familiarizar-me com grande parte do catálogo das diferentes obras publicadas pelas editoras do grupo.

A ida aos pontos de venda possibilitou-me uma visão geral das livrarias – nomeadamente das características do espaço relativamente ao meio em que está inserido, e, em particular, da disposição das diversas colecções nas estantes. A imagem própria que cada colecção possui – facilmente perceptível nas livrarias – permite a sua rápida identificação, quer nas prateleiras quer nos espaços de destaque, funcionando como um factor de diferenciação face às obras concorrentes.

3.1 Leitura e avaliação de originais

A tarefa à qual dediquei mais tempo durante o estágio foi a leitura e apreciação de originais portugueses e brasileiros. Este processo de avaliação de originais pressupõe, como já referi, uma leitura e análise crítica e distanciada, que é determinada por factores como:

- » adequação e relevância da obra relativamente ao catálogo da editora
- » qualidades do autor (credibilidade, disponibilidade e notoriedade)
- » diferenciação da obra face a outras já existentes no mercado
- » relevância e originalidade do tema
- » novidade ou relevância para o público-alvo

Durante estes quatro meses li 23 originais, e elaborei quatro apreciações em áreas tão díspares como Bioética, Poética, Pedagogia e Contabilidade. Destes quatro, apenas dei o parecer favorável a um, apesar de considerar que a obra necessitava de alguns ajustes antes da publicação. Para os restantes, essencialmente da área jurídica, era necessária a análise de um profissional especializado na matéria tratada, pelo que foi a Dra. Sofia Barraca a responsável pelo parecer final decorrente da apreciação. Nestes casos, a minha tarefa consistiu na leitura não integral da proposta e no preenchimento da ficha de avaliação com a restante informação já mencionada. Destes 23 originais, 10 foram aceites pelo conselho editorial para publicação e apenas um ainda não foi editado (*Introdução às Ciências Policiais*).

Enumero todos os originais que li durante o estágio, ordenando-os pelas suas áreas temáticas:

ORIGINAIS BRASILEIROS

Direito:

- » *Securitização de Créditos Vencidos e Pendentes de Pagamento e a Jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça: Contribuição para a Administração do Risco Legal advindo das Rotinas de Recuperação de Mencionados Ativos* (publicado com o título *Securitização de Créditos Vencidos e Pendentes de Pagamento e Risco Judicial* – Fig. 5)
- » *Alienação Parental e seu Tratamento Jurídico*
- » *Concentração por Aquisição de Controle* (publicado com o mesmo título – Fig. 6)
- » *Fundos de Investimento no Direito Brasileiro: Aspectos Tributários e Questões Controversas em Matéria Fiscal* (publicado com o título *Fundos de Investimento no Direito Brasileiro* – Fig. 7)
- » *Contratos Built to Suit* (publicado com o mesmo título – Fig. 8)
- » *A Relação de Consumo sobre os Conhecimentos Tradicionais associados à Biodiversidade, através da Biopirataria* (publicado com o título *Biopirataria e Povos Indígenas* – Fig. 9)
- » *Cláusula de Exclusividade* (publicado com o mesmo título – Fig. 10)
- » *Direito Animal e Ensino Jurídico*
- » *Estudos Avançados de Direito Aplicado à Atividade Policial*
- » *Igualdade de Gênero*
- » *Iniciativa Probatória de Ofício e o Direito ao Juiz Imparcial no Processo Penal*
- » *Introdução às Ciências Policiais*
- » *O Judiciário Brasileiro na Perspectiva do “Direito e Desenvolvimento”*
- » *Justiça, Jurisdição e Mediação*
- » *O Averso do Tributo* (publicado com o mesmo título – Fig. 11)
- » *Poder de Polícia*
- » *Os Rumos na Construção Constitucional de Serviço e sua Influência na Tributação* (publicado com o título *O Conceito de Serviço e a Constituição Brasileira* – Fig. 12)
- » *Vínculo Obrigacional e seus Efeitos Perante Terceiro (Cúmplice)*

Pedagogia:

- » *Pais Conscientes, Crianças Inteligentes*

História:

- » *Cenários da Autogestão em Portugal*



Fig. 5 a 12 Capas das obras brasileiras publicadas¹¹

ORIGINAIS PORTUGUESES

Bioética:

» *A Relação entre Médico e Paciente*

Literatura (Poética):

» *Poética da Canção de Coimbra*

Contabilidade:

» *Manual de SNC – Uma história de negócios para miúdos e graúdos – Iniciação à linguagem da Contabilidade: “Tão simples, como cortar relva”, publicado com o título Contabilidade para todos- Iniciação à linguagem da Contabilidade: “Tão simples, como cortar relva” (Fig. 13)*

¹¹ As capas apresentadas referem-se às obras brasileiras aceites para publicação e editadas durante a elaboração do Relatório de Estágio.



Fig. 13 Capa da obra *Contabilidade para todos*, 2014

No âmbito da leitura de originais foi-me atribuída, pelo director comercial, a tarefa de pesquisar e compilar informação relativa a nove obras da área da Contabilidade – oito já publicadas pelo autor, em edição própria, e uma por publicar – tendo em vista a sua distribuição em Moçambique. Para a realização deste trabalho, recorri aos tópicos da ficha de avaliação por forma a poder guiar-me na elaboração de uma ficha descritiva referente a cada uma das obras (*vide* Anexo III).

Em baixo enuncio as obras analisadas:

- » *Plano Geral de Contabilidade de Moçambique*
- » *Microentidades e Entidades do Sector Não Lucrativo*
- » *Ordenação Explicativa e Contabilização do IVA*
- » *A Apresentação dos Elementos de Escrita ao Fisco*
- » *O Balanço e os Movimentos Contabilísticos de Fim de Exercício*
- » *SNC – Sistema de Normalização Contabilística*
- » *Guia de Casos Práticos de Contabilidade e Fiscalidade*
- » *Adaptação do Código do IRC ao SNC*
- » *PGCA – Plano Geral de Contabilidade de Angola*

Análise crítica

A maior dificuldade sentida ao desempenhar esta tarefa consistiu em não deixar que o meu gosto pessoal e ideias preconcebidas sobre determinado tema afectassem a avaliação da obra. Para além disso, senti uma outra dificuldade, o facto de ter de analisar a qualidade de obras em áreas que não domino – o recurso às questões orientadoras referidas foi uma preciosa ajuda. Esta experiência permitiu-me ainda perceber que um tema interessante e apelativo, apresentado na forma de um texto bem redigido e estruturado não é, por si só, uma garantia de publicação de uma obra. Finalmente, e no caso das obras provenientes do Brasil, tive a percepção clara das especificidades da Língua Portuguesa no Brasil, que apresenta características muito próprias, quer na construção frásica quer no próprio vocabulário usado.

3.2 Proposta de projecto gráfico para uma nova colecção

Durante o estágio foi-me também sugerido pela Dra. Sofia Barraca apresentar uma proposta de projecto gráfico para uma nova colecção denominada *Acesso à profissão*. Esta colecção visava auxiliar os jovens licenciados em Direito e em Solicitadoria na prática do dia-a-dia e na preparação para as provas de acesso às respectivas ordens profissionais.

Para definir os conceitos básicos que ajudariam na orientação do design editorial foi preciso, em primeiro lugar, recorrer aos tópicos apresentados no briefing elaborado pela Dra. Sofia Barraca. O briefing apresentado definia algumas linhas orientadoras relativamente à apresentação dos conteúdos desta colecção, que consistiam em temáticas essenciais explanadas de forma clara e fundamentada. Os textos apresentados seriam compostos por uma exposição muito prática da matéria, com casos práticos – nalguns casos, com perguntas e respostas e alguns esquemas – e referências bibliográficas para melhor desenvolvimento da matéria.

Inicialmente, e de forma a facilitar a organização dos conteúdos na grelha de paginação, decidi dispor os mesmos segundo um esquema do tipo organigrama:

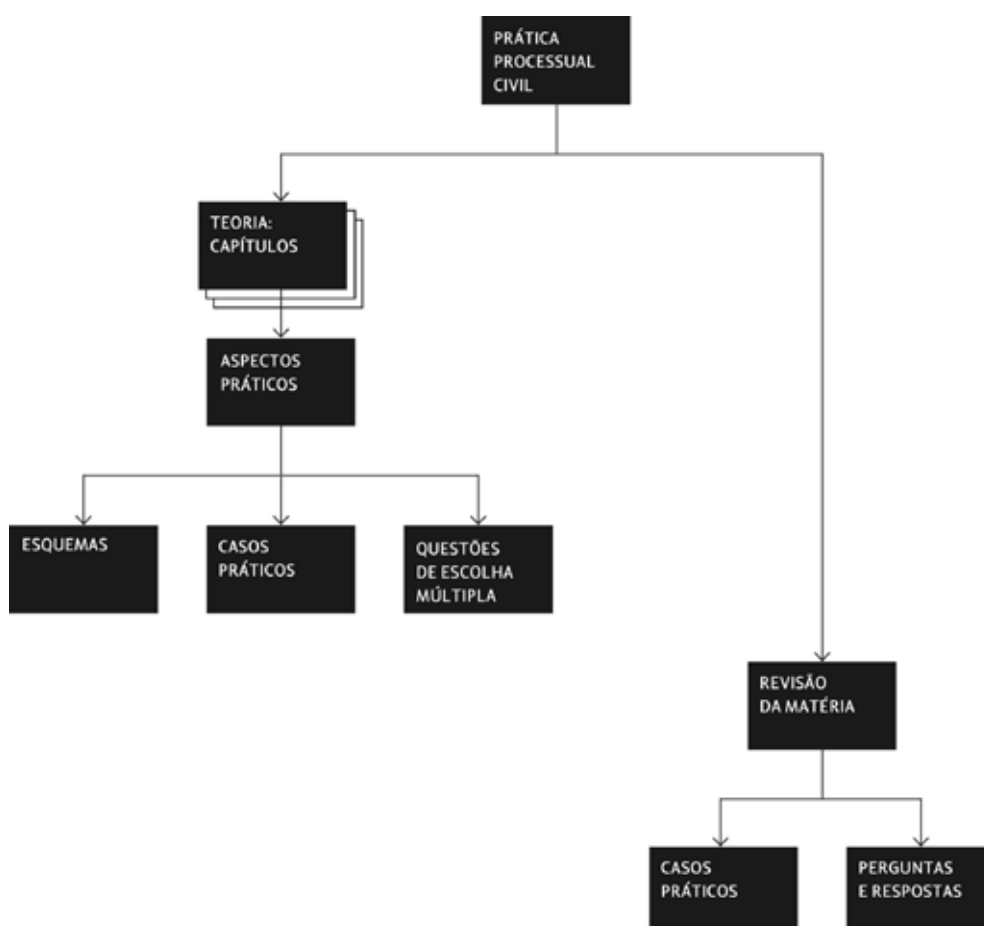


Fig. 14 Estrutura representativa da organização dos conteúdos da colecção *Acesso à Profissão*

Como se pode verificar, a estrutura obedece às linhas orientadoras do briefing e à estrutura tradicional de um livro. Assim, depois da capa, do anterrosto e do rosto aparece, no verso deste, a ficha técnica e, em seguida, uma nota prévia que apresenta a colecção. Nas páginas seguintes surgem os capítulos teóricos, cada um deles seguido dos respectivos aspectos práticos que se dividem em esquemas, casos práticos e questões de escolha múltipla. A revisão da matéria aparece depois, subdividida em casos práticos e perguntas e respostas. O livro encerra com o índice e a contracapa. Esta opção foi feita no sentido de orientar a leitura e facilitar a compreensão da matéria tratada.

Procurei a seguir definir os conceitos orientadores do design da colecção. De forma a respeitar um dos princípios estabelecidos no briefing – basear a nova colecção numa já existente – foi necessário efectuar uma pesquisa das características principais desta última. Esta recolha estabeleceu alguns limites e determinou os conceitos que estiveram na base da concepção do layout da paginação, nomeadamente, o seu formato, a definição da mancha de texto e a distribuição das imagens pelas páginas.

Seguindo estas linhas orientadoras, o formato e a mancha de texto foram definidos com as seguintes características:

- » Formato (mm): 160 (larg) x 230 (alt)
- » Margens (mm): 25 (sup) x 20 (inf) x 20 (int) x 25 (ext)
- » Fonte para corpo do texto: Minion Pro Regular 10pt/14pt
- » Fonte para títulos: Minion Pro Bold 10pt/14pt
- » Fonte para capítulos: Myriad Pro Bold Condensed 16pt/Auto
- » Fonte para os sub-capítulos: Myriad Pro Condensed 11pt/15pt
- » Alinhamento do texto: Justificado à esquerda

A escolha das famílias tipográficas esteve relacionada com as restrições decorrentes do facto de estar a trabalhar num computador com acesso limitado a tipos de letra. Para a mancha de texto principal optei pela família tipográfica serifada Minion Pro, sendo usadas as variações de peso regular e negrito, a primeira aplicada no corpo de texto e a segunda nos títulos do mesmo. Para os capítulos e subcapítulos a escolha recaiu na Myriad Pro, tipo não serifado, recorrendo à sua versão condensada.

A opção por uma única coluna pareceu a mais adequada, tendo em conta as dimensões do livro e o tipo de conteúdos da colecção.

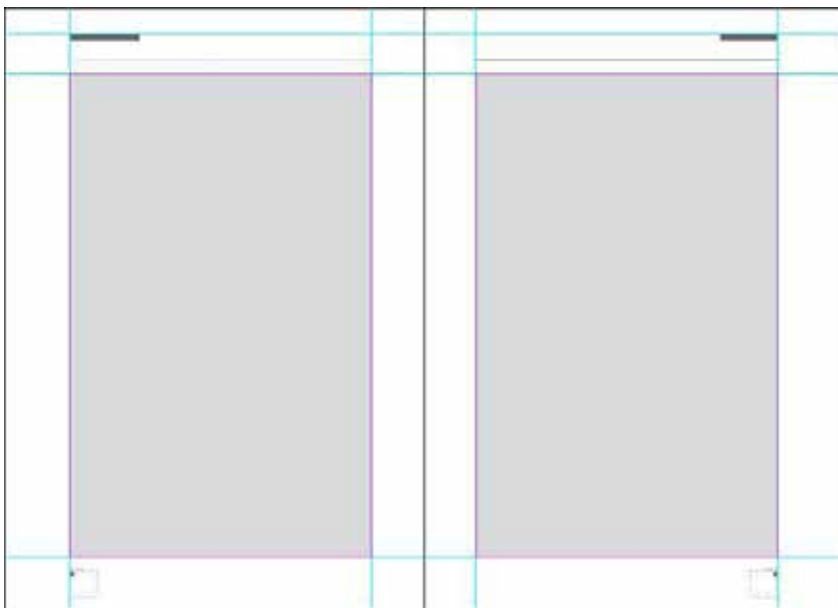


Fig. 15 Indicação da mancha de texto

A decisão de inserir as imagens no meio do texto pareceu-me, igualmente, a mais adequada dadas as dimensões tanto do livro como das próprias imagens, que consistem, na sua maioria, em esquemas e diagramas.

Os diferentes capítulos são acompanhados por uma linha horizontal cinzenta que os separa do bloco de texto constituído pelos sub-capítulos. Esta linha surge igualmente junto à numeração de página e às notas que são introduzidas no corpo de texto.

Este trabalho foi produzido essencialmente no programa InDesign, da Adobe, através de uma versão gratuita e temporária, disponibilizada pelo departamento de informática. Neste programa foram criadas, em primeiro lugar, layers – tendo em vista a separação dos diferentes elementos da página: guias, textos, imagens – e, em seguida, estilos de texto que incluíam as características tipográficas tanto de parágrafos como de caracteres. Foi, por isso, necessário definir os estilos relativos ao corpo de texto, títulos, capítulos, sub-capítulos, citações, numeração, cabeçalho, etc. Por último, foram criadas as páginas-mestras que possibilitam que os elementos comuns às diferentes páginas – guias, cabeçalho e número de página – sejam repetidos automaticamente.

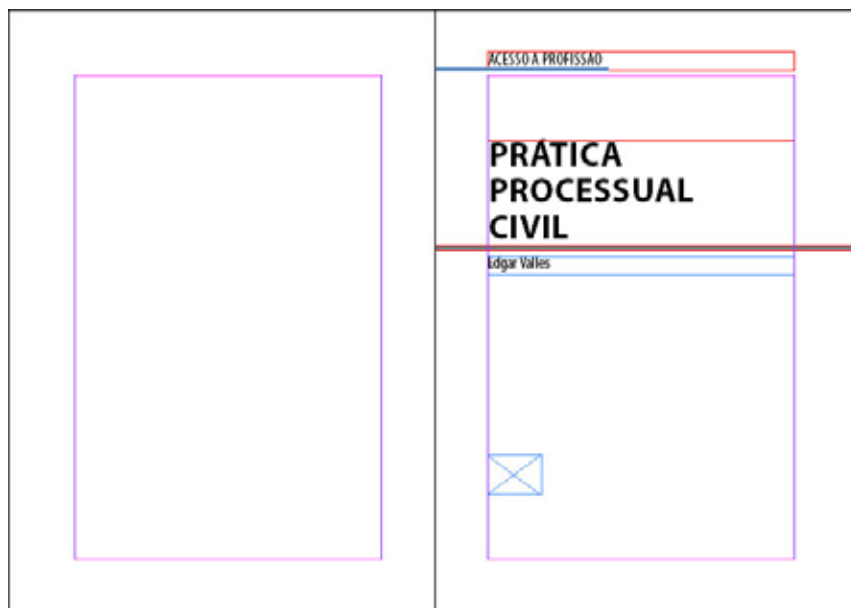


Fig. 16 Anterosto da colecção *Acesso à Profissão*

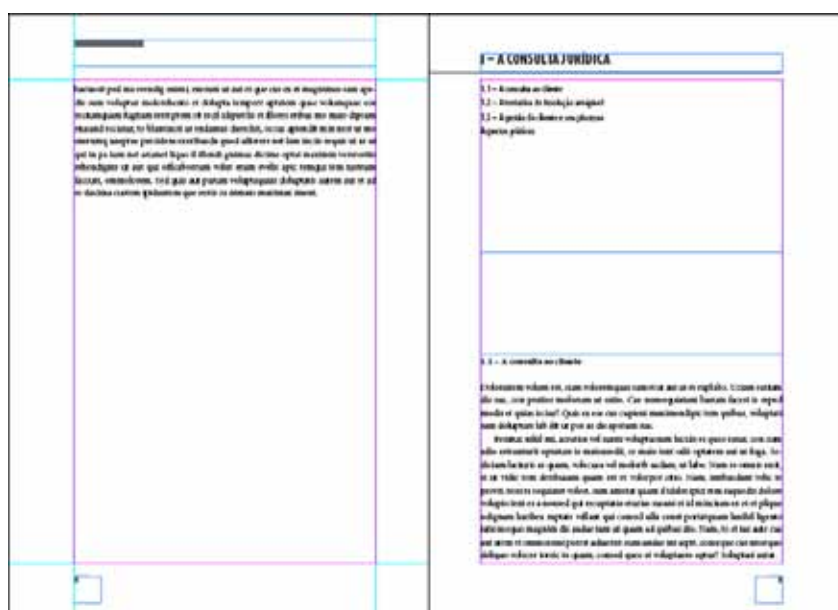


Fig. 17 Página relativa à matéria teórica

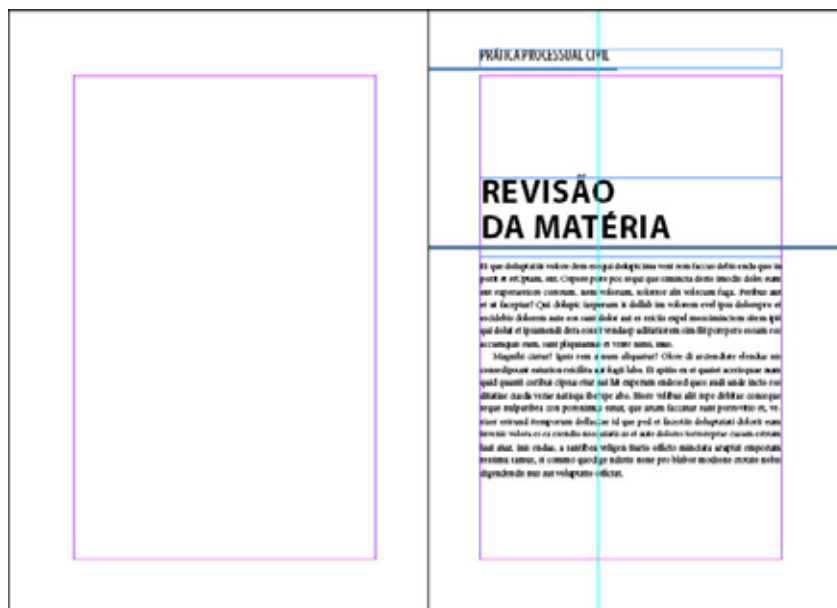


Fig. 18 Página relativa à revisão da matéria

Análise crítica

Ao longo do processo senti algumas dificuldades na concretização da tarefa devido às restrições resultantes da falta de famílias tipográficas. O computador em que me encontrava a trabalhar estava equipado com um número limitado de tipos de letra e o resultado final ficou um pouco aquém do que tinha idealizado. Senti que não estava a apresentar uma proposta suficientemente apelativa, nomeadamente no tratamento tipográfico dos conteúdos.

Apesar disso, não deixou de ser uma experiência enriquecedora, ao obrigar-me a trabalhar com algumas limitações e a ter de procurar soluções alternativas. Foi igualmente aliciante poder desenvolver um projecto na minha área profissional.

Este projecto encontra-se actualmente por concretizar, não estando prevista uma data para avançar.

3.3 Revisão de texto

Já no final do estágio tive a oportunidade de fazer a revisão de texto de uma obra que tinha apreciado anteriormente. Apesar de não ter sido uma tarefa realizada de forma exaustiva, uma vez que a obra ainda se encontrava em processo de avaliação, possibilitou-me a aplicação de alguns conhecimentos apreendidos durante o mestrado. E talvez tão importante quanto a oportunidade de aplicar em contexto profissional os conhecimentos teóricos, este trabalho possibilitou-me uma reflexão sobre a actividade de revisão de texto e a tomada de decisão no processo editorial.

O manuscrito foi-me entregue em formato digital e já com algumas correcções feitas pelas autoras no próprio documento Word. Como ainda não tinha sido normalizado nem paginado, não foi

necessário assinalar e corrigir a translineação e hifenização. Assim, e no âmbito do tipo de revisão que estava a desenvolver, procedi apenas à correcção e uniformização do texto.

A obra, que consistia num manual introdutório a um tema específico, dirigia-se ao público em geral interessado na matéria, e apresentava um discurso e uma linguagem que, em minha opinião, surgia como demasiado simplista, quase infantil¹². Para além disso, verifiquei a existência de algumas gralhas ortográficas e de alguns erros de concordância na construção das frases.

No decorrer da revisão, ao efectuar uma pesquisa *online* relacionada com o conteúdo do texto, deparei-me com o texto da tese de mestrado que estava na base desta obra e apercebi-me que o conteúdo pouco diferia desta última. Curiosamente, as diferenças encontradas tinham que ver essencialmente com a redacção do texto, que se encontrava mais bem redigido no original. Ao confrontar a tese com o manuscrito agora entregue para publicação na *Almedina* constatei que este último apresentava erros e gralhas que não existiam no texto de origem.

Este facto levou-me a questionar-me e a colocar determinadas questões que partilhei com a minha orientadora: faria sentido publicar uma obra que já tinha sido disponibilizada *online*, num Repositório Institucional, de forma gratuita? Estaria o público-alvo dessa obra disposto a pagar por uma obra a que podia aceder facilmente e sem custos? E a alteração e extrema simplificação da linguagem e do discurso usados, com o intuito de alcançar um público mais abrangente, não iria desqualificar o texto e, afinal, o seu autor e a editora?

Estas dúvidas foram discutidas com a minha orientadora que me aconselhou a incluí-las na ficha de apreciação.

Já depois de completar o estágio tomei conhecimento da publicação desta obra e depois de uma nova pesquisa *online* constatei que a tese de mestrado se encontrava agora com acesso restrito e que as referências à obra tinham sido retiradas dos motores de busca.

3.4 Outras tarefas desenvolvidas

Assim que iniciei o estágio na *Almedina*, a primeira tarefa que me foi entregue, e que me permitiu familiarizar-me com o vocabulário jurídico, consistiu em pesquisar e compilar as abreviaturas presentes na reimpressão do *Código de Processo Penal Comentado* da autoria de José António Henriques dos Santos Cabral, António Pires Henriques da Graça, António Henriques Gaspar, Eduardo Maia Costa, António Jorge de Oliveira Mendes e António Pereira Madeira, cuja publicação ocorreu em Fevereiro de 2014. Foi necessário fazer uma leitura integral da obra e listar todas as abreviaturas encontradas, assim como os respectivos significados.

Como já referi anteriormente, esta tarefa, para além de me enquadrar no universo jurídico também me possibilitou treinar o processo de leitura, actividade que desenvolveria durante o estágio, isto é, leitura de originais.

¹² Apresento o texto que escrevi na ficha de avaliação relativamente a este ponto: «A linguagem usada é simples e acessível, apesar de se verificar alguma incoerência no discurso usado. Apesar do trabalho de revisão já efectuado, continua a existir um excesso de informalidade no diálogo com o leitor.»



Fig. 19 Capa da obra *Código de Processo Penal Comentado*, 2014

Procurei ainda colaborar e ajudar nas diversas tarefas sempre necessárias numa casa editora. Por sugestão da Dra. Paula Mendes analisei o *website* da Biblioteca Digital, um projecto em fase de desenvolvimento, cujo objectivo consiste em disponibilizar o catálogo da *Almedina* em formato digital. Esta plataforma tem um enorme potencial, pois irá reunir num mesmo local, e de forma organizada e acessível, a totalidade das obras publicadas.

Esta análise, feita agora do ponto de vista do utilizador, permitiu-me aplicar alguns conhecimentos adquiridos quer na disciplina de Multimédia Editorial quer em disciplinas da minha licenciatura em Design. Assim, procurei avaliar a estrutura da Biblioteca Digital tendo por base os conceitos de usabilidade e legibilidade, ao mesmo tempo que procurava erros na construção das páginas e gralhas nos textos apresentados. Apresento alguns exemplos de lapsos ou falhas encontrados¹³:

- » erros na pesquisa de resultados
- » temas e títulos incorrectos
- » duplicação de temas
- » lista de temas demasiado extensa
- » gralhas nos títulos
- » problemas nas hiperligações

¹³ Apesar de ter tido acesso a esta plataforma digital durante o estágio, como a mesma ainda não se encontra disponível não tenho possibilidade de apresentar imagens/exemplos que ilustrem a análise que levei a cabo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A minha experiência de trabalho como assistente editorial na *Almedina*, que considero proveitosa, acabou por se circunscrever ao departamento editorial e, como tal, não me permitiu acompanhar e intervir nas restantes etapas do processo de edição. O facto de ter colaborado exclusivamente para este departamento fez-me perceber que necessito de uma visão mais completa sobre o processo de produção de um livro, nomeadamente, das tarefas a cargo do departamento de planeamento e produção – pedidos de ISBN, catalogação de obras, normalização e preparação de originais, revisão de provas, etc. Percebi que é muito importante possuir uma visão global bem clara do processo editorial, até para se poderem tomar melhores decisões.

Goçtaria de salientar ainda a importância de algumas disciplinas do mestrado, como Design Editorial, Multimédia Editorial e Revisão de Texto, cujos conhecimentos se revelaram essenciais na minha prática diária. Disciplinas como História e Cultura do Livro, Tipologias da Edição e Edição na Actualidade proporcionaram-me também noções prévias teóricas que me ajudaram a perceber melhor o meio editorial.

Considero, igualmente, que a minha formação académica de base na área do Design bem como toda a minha experiência profissional anterior constituíram uma mais valia para as funções desempenhadas durante o estágio.

BIBLIOGRAFIA

ACTUAL EDITORA: DESTAQUES, [Consult. 14 Nov. 2014] Disponível em WWW: <URL: <http://www.actualeditora.com/>>.

ALMEDINA BRASIL, [Consult. 14 Nov. 2014] Disponível em WWW: <URL: <http://www.almedina.com.br/>>.

BRINGHURST, Robert (2006), *Elementos do estilo tipográfico (versão 3.0)*, São Paulo: Cosac Naify.

COPE, B. e PHILLIPS, A. (ed.) (2006), *The future of the book in the digital age*, Oxford: Chandos Publishing.

DAVIES, Gill (ed.) (2004), *Book commissioning and acquisition*, Abingdon: Routledge.

EDIÇÕES 70, Novidades e reedições, [Consult. 14 Nov. 2014] Disponível em WWW: <URL: <http://www.edicoes70.pt/site/>>.

FURTADO, José Afonso (2008), *A edição de livros e a gestão estratégica*, Lisboa: Booktailors

FURTADO, José Afonso (2007), *O papel e o píxel: do impresso ao digital: continuidades e transformações*, Lisboa: Ariadne.

FURTADO, José Afonso (2003), «O papel e o píxel», *Ciberdifusão*, Junho 03, <URL: <http://ancacid.yolasite.com/resources/03.102%20-%20DC%20-%20e-Folio%20B%20-%20O%20papel%20e%20o%20pixel-%20do%20impresso%20ao%20digital-%20continuidades%20e%20rupturas%20de%20Jose%20Afonso%20Furtado%20-%20Full.pdf>>, consultado em 30/10/2014.

GRUPO ALMEDINA, [Consult. 14 Nov. 2014] Disponível em WWW: <URL: <http://www.grupoalmedina.net/>>.

LIVRARIA ALMEDINA, [Consult. 14 Nov. 2014] Disponível em WWW: <URL: <http://www.almedina.net/>>.

LUPTON, Ellen (2010), *Thinking with type – a critical guide for designers, writers, editors & students*, New York: Princeton Architectural Press.

MARTINS, Jorge Manuel (1999), *Marketing do livro – Materiais para uma sociologia do editor português*, Oeiras: Celta Editora.

MARTINS, Jorge Manuel (2005), *As Profissões do Livro: Editores e Gráficos, Críticos e Livreiros*, Porto: Verbo.

MONNET, Inês Fernandes (2010), *Relatório de estágio na Actual*. Relatório de estágio de Mestrado em Estudos Editoriais apresentado na Universidade de Aveiro.

OWEN, Peter (1996), *Publishing Now*, London: Peter Owen Publishers.

PINHO, Nuno (2011), *Relatório de estágio em edição na Almedina*. Relatório de estágio de Mestrado em Estudos Editoriais apresentado na Universidade de Aveiro.

PORTELA, Joana (2009), *Relatório de estágio em edição nas Edições Almedina*. Relatório de estágio de Mestrado em Estudos Editoriais apresentado na Universidade de Aveiro.

ZAID, Gabriel (2004), *Livros de mais: ler e publicar na era da abundância*, Lisboa: Temas e Debates.

ANEXOS

Anexo I Modelo de proposta de edição

PROPOSTA DE EDIÇÃO DE OBRA ORIGINAL

	Data da proposta:
--	--------------------------

Dados gerais

Título:

Subtítulo:

Autoria:

Coordenação:

Nota biográfica

Obras do autor

Caraterísticas da obra
<p>Texto final?</p> <p>Tipo/Colecção: (ex: manual profissional, manual universitário, guia prático, monografia, tese de doutoramento...)</p> <p>Categoria/Ramo: (ex: Dto. Civil, Psicologia, ...)</p> <p>Ilustrações: Extratextos:</p> <p>Área de Direitos disponível: Mundiais de Língua Portuguesa</p>

Sinopse	Tema central; pequeno resumo do conteúdo da obra

Público-alvo	A quem se destina a obra, podendo localizar e quantificar

Obras Concorrentes	Obras que se enquadrem como concorrentes à obra apresentada
Almedina	Outras Editoras

Obras Almedina Associáveis	Obras da editora dentro da mesma área ou sobre assuntos conexos

Comentário Final	Caso entenda deixar informação adicional que possa ser útil à tomada de decisão ditorial

Dados do Autor	
Nome:	
E-mail:	
Telefone/Telemóvel:	

Anexo II Modelo de proposta de edição e ficha de avaliação

Avaliação de Obra Original

Data: 00-00-0000

Dados gerais

Título:

Autoria:

Nota biográfica

Apresentação do original

Forma de entrada:

Texto final?

N.º de págs.:

N.º aprox. de caracteres:

Tipo/Colecção:

(ex: manual, monografia, ...)

Categoria/Ramo:

(ex: Dto. Civil, Psicologia, ...)

Ilustrações:

Extratextos:

Área de Direitos disponível: Mundiais de Língua Portuguesa

Sobre o livro	Tema central; pequeno resumo do conteúdo da obra

Análise FAB	<p>Características:</p> <p>Vantagens:</p> <p>Benefícios:</p>
--------------------	---

Público-alvo	<p>Quem?</p> <p>Onde?</p> <p>Quantos?</p>
---------------------	---

Obras Concorrentes		Obras que se enquadrem como concorrentes à obra apresentada
Almedina		Outras Editoras

Obras Almedina Associáveis	Obras da editora dentro da mesma área ou sobre assuntos conexos

Anexo III Ficha de obra

FICHA DE OBRA | 19.12.2013

Título: SNC – Sistema de normalização contabilística

Subtítulo: Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho – 3ª edição, revista e melhorada

Autoria: Gil Fernandes Pereira

Editora: Edição de autor | Ano: 2011

ISBN: 9789729286629

N.º de páginas: 372

Categoria/Ramo: Direito Financeiro e Tributário

Sobre o livro:

«Apresenta-se nova edição desta obra, não só porque se encontrava esgotada a edição anterior, mas, também, porque necessitava de ser revista e actualizada, por força de alterações surgidas, posteriormente. Por outro lado, aos variadíssimos exemplos de aplicação de lançamentos com base no Código de Contas do SNC, ou seja, desde a conta 11 Caixa até à conta 89 Dividendos Antecipados, foram introduzidas novas sugestões para efectivação dos registos contabilísticos com base no SNC. Como novidade, apresenta-se um novo capítulo com o desdobramento do “Código de contas do SNC”, com menção dos campos e quadros que correspondem às declarações anuais do IVA e da IES - Informação Empresarial Simplificada. É orientada para as entidades consideradas de menor dimensão para as quais foi criada uma norma designada por “Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)”, que permite simplificar num único documento, as exigências contabilísticas mais comuns a esse universo de utentes.»

Obras Concorrentes - Almedina:

SNC - Sistema de Normalização Contabilística

Ana Maria Rodrigues [Coord.]

Editora: Almedina | Ano: 2012 (2ª ed.)

ISBN: 9789724048956

Obras concorrentes - Outras editoras:

SNC Legislação

Rui Pais de Almeida

Editora: ATF - Edições Técnicas | Ano: 2010

ISBN: 9789899641228

SNC - Sistema de Normalização Contabilística

João Rodrigues

Editora: Porto Editora | Ano: 2012 (4ª ed.)

ISBN: 9789720017918

SNC Sistema de Normalização Contabilística

José Miguel Rodrigues

Editora: Áreas | Ano: 2009

ISBN: 9789898058430

Obras Almedina associáveis:

SNC - Sistema de Normalização Contabilística

Ana Maria Rodrigues [Coord.]

Editora: Almedina | Ano: 2012 (2.^a ed.)

ISBN: 9789724048956

SNC - Contabilidade Financeira: Sua aplicação

Ana Maria Rodrigues, Carla Carvalho, Domingos Cravo, Graça Azevedo

Editora: Almedina | Ano: 2013 (reimpressão da 2.^a ed. de 2011)

ISBN: 9789724046280

O SNC e os juízos de valor - Uma perspetiva crítica e multidisciplinar

Coordenação: Ana Maria Rodrigues, Tomás Cantista Tavares

Editora: Almedina | Ano: 2013

ISBN: 9789724051390